

Boletim epidemiológico da COVID-19

08 de janeiro de 2021



Dr^a Déborah Mota¹

Dr^a Mirlene Garcia Nascimento²

¹ Médica infectologista do Município de Anápolis

² Gerente de Vigilância Epidemiológica do Município de Anápolis

UniEVANGÉLICA
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Prof^a Dr^a Andréia Moreira da Silva Santos³

Prof^a Dr^a Viviane Soares⁴

Prof^o Dr^o João Maurício Fernandes Souza⁵

^{3,4,5} Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA

O objetivo deste Boletim é informar a situação epidemiológica da COVID-19 no município de Anápolis - GO desde o início da sua notificação pela Vigilância Epidemiológica do município, considerando as condições sócio demográficas, diagnóstico e acompanhamento dos casos. Os dados publicados aqui se referem à análise até a data de 07 de janeiro, quando foram confirmados, por critério laboratorial, 18.706 casos de COVID-19.

1. INCIDÊNCIA

Com relação à incidência, ao analisarmos a densidade por 100.000 habitantes, fazendo um comparativo com os dados do Brasil, Goiás e Goiânia, temos em Anápolis um coeficiente de 3362, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

A fórmula da densidade de incidência é a divisão do número de casos (confirmados no site do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado de Goiás no dia 07.01.21) pela população (considerando a projeção do IBGE para 2020) multiplicado por 100.000.

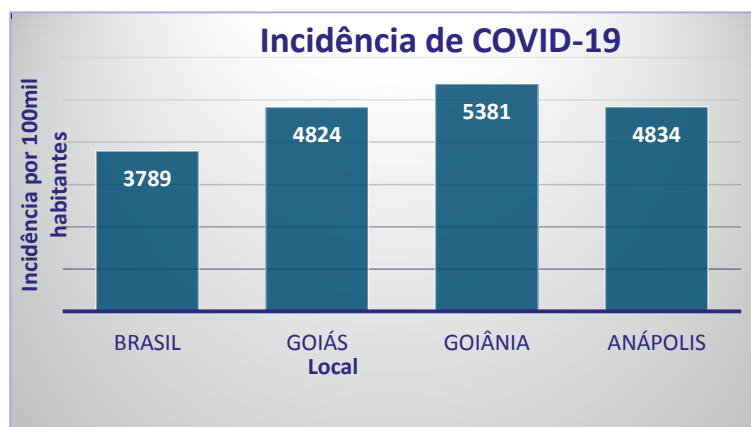


Gráfico 1 - Incidência de casos por 100.000 habitantes, até a data de 07/01/2021.

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR SEXO

Entre os casos confirmados e sua distribuição por sexo, o maior número é de mulheres, comportamento que se alterou ao

longo das notificações, onde se observava um maior número de homens inicialmente.

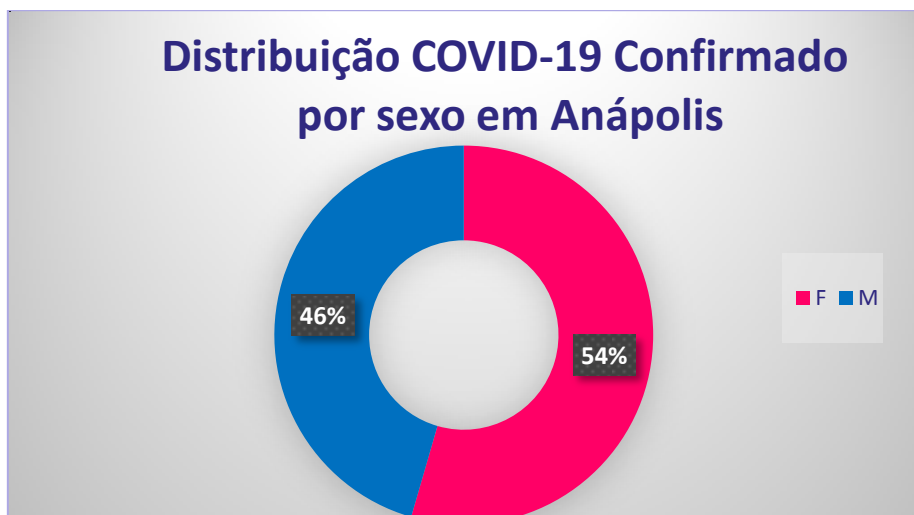


Gráfico 2 - Número de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por sexo, em porcentagem.

3. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR FAIXA ETÁRIA

Analisando a incidência de COVID-19 por faixa etária, se observa que a maior parte dos casos confirmados, aproximadamente 65,6%, está entre 20 a 49 anos. Até o momento, trezentos e

sessenta e seis casos foram confirmados na faixa etária de zero a 9 anos. A faixa etária que compreende idosos, a partir de 60 anos, corresponde a 14,2% dos casos confirmados.

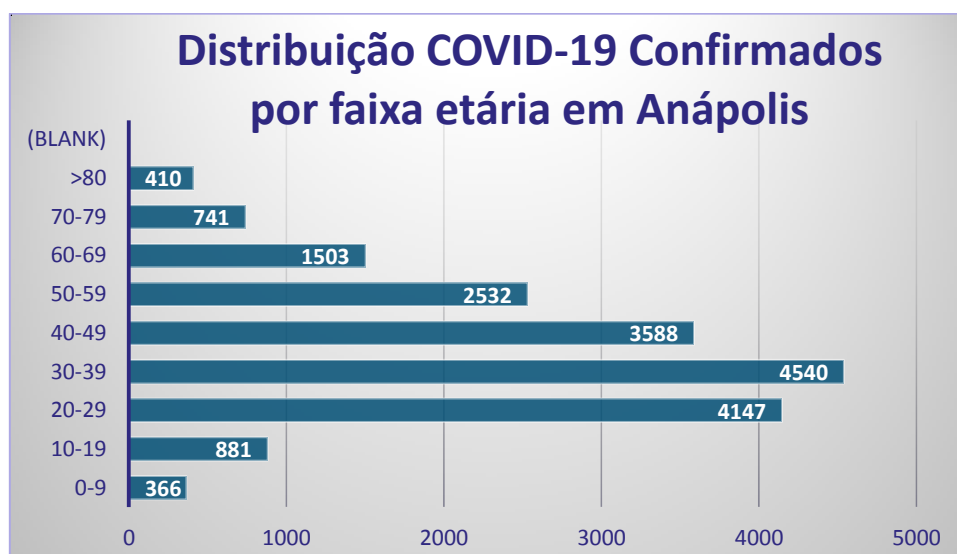


Gráfico 3 – Número absoluto de casos confirmados de COVID-19 em Anápolis, por faixa etária.

4. DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO

O gráfico abaixo mostra o número de casos confirmados por data, desde início das notificações. A transmissão comunitária foi declarada no dia 02 de abril, após identificação do primeiro caso autóctone. Nos primeiros 120 dias

de notificação 1509 casos foram confirmados (13% dos casos), nos últimos 97 dias de notificação 11.502 casos foram confirmados (87% dos casos).

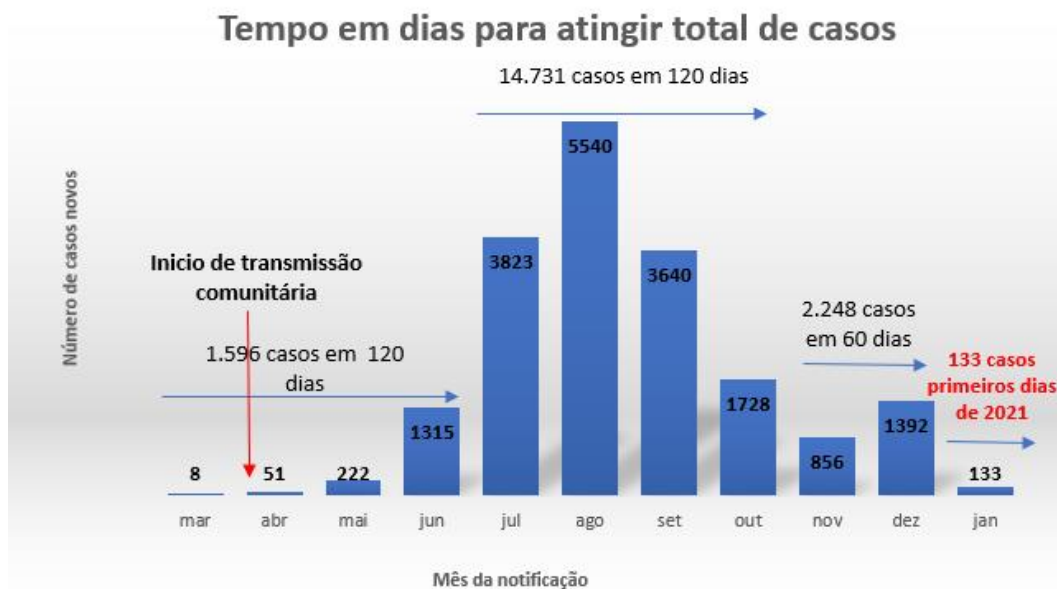


Gráfico 4 – Distribuição dos casos de COVID-19 em Anápolis por data de notificação.

5. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

A figura abaixo representa a distribuição dos casos novos por semana, desde o dia da data de notificação. Os maiores picos observados foram nas semanas 33 (1334 casos) e 35 (1340 casos) (09/08 a 15/08/20 e de 23/08 a 29/08/20) (Gráfico 5). É importante ressaltar que houve aumento da demanda

dos exames para COVID-19 realizados nos últimos quatro meses. Há também a possibilidade de muitos casos não terem sido notificados previamente, ou, apesar de notificados não realizaram testagem e, no momento, aguardam uma conclusão. Esses fatores podem explicar a dinâmica entre a notificação e o número real de casos.

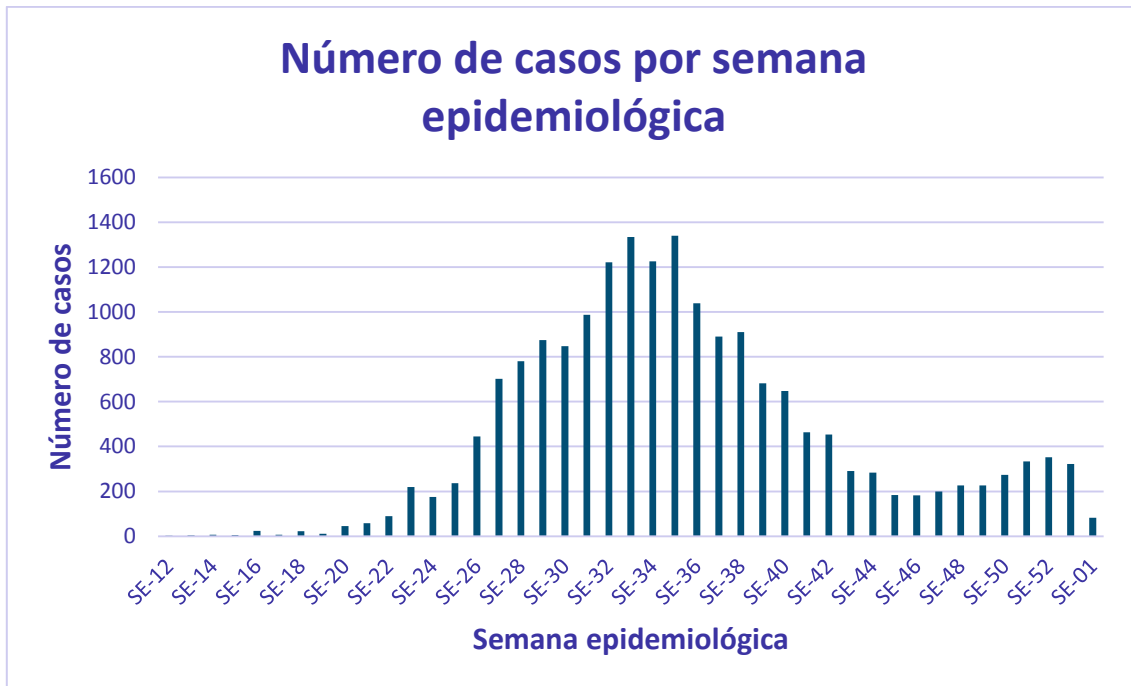


Gráfico 5 - Distribuição dos casos por semana epidemiológica, desde a data da primeira notificação.

6. DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE ACORDO A FAIXA ETÁRIA E DATA DE NOTIFICAÇÃO

O número de casos notificados de COVID-19 foi distribuído de acordo com a faixa etária e a data de notificação estão expressos nos gráficos 6, 7 e 8. A faixa etária em que houve maior pico de número de casos foi entre 30-39 anos (mês de

agosto), seguidos de 20-29 (agosto) e 40-49 anos (agosto) (**Gráfico 7**). No total foram acometidos 2653 idosos entre 60-110 anos de idade (**Gráfico 8**). Acima de 100 anos 03 casos confirmados.

Faixa Etária: 0-19 anos

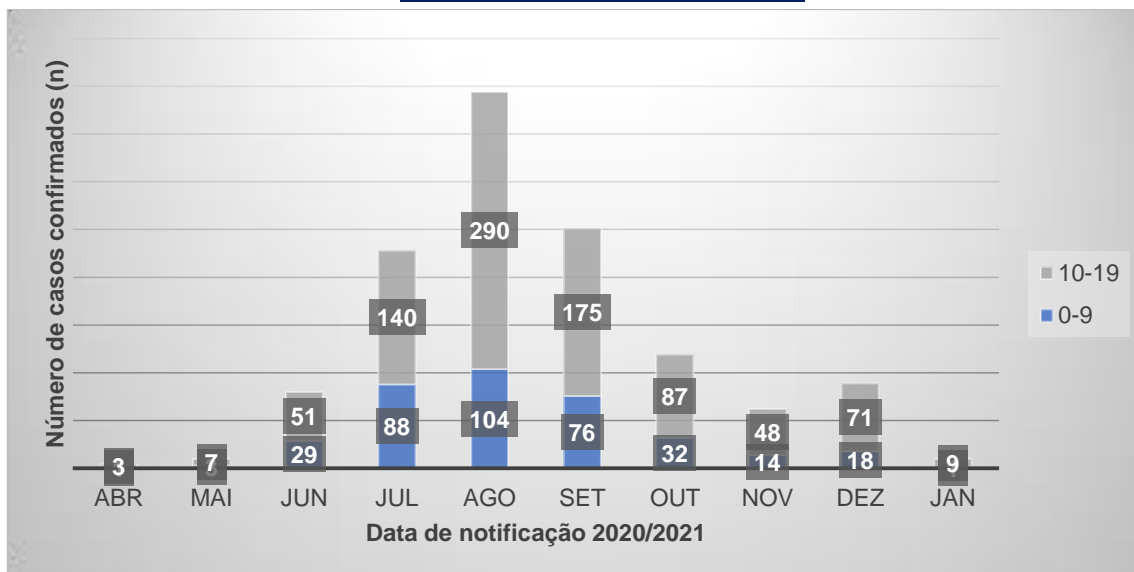


Gráfico 6 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (0-19 anos) e data de notificação até 07/01/2021.

Faixa etária: 20-59 anos

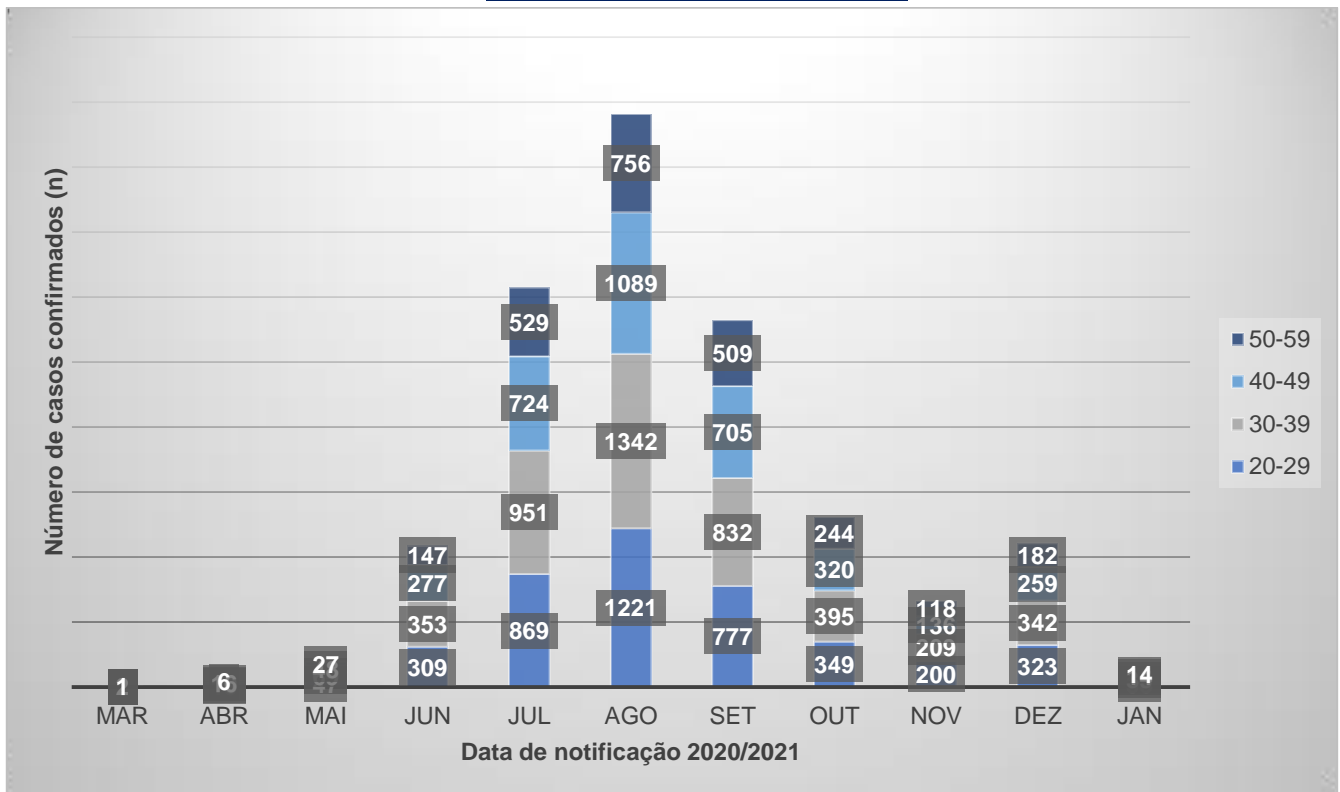


Gráfico 7 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (20-59 anos) e data de notificação até 07/01/2021.

Faixa etária: ≥60 anos

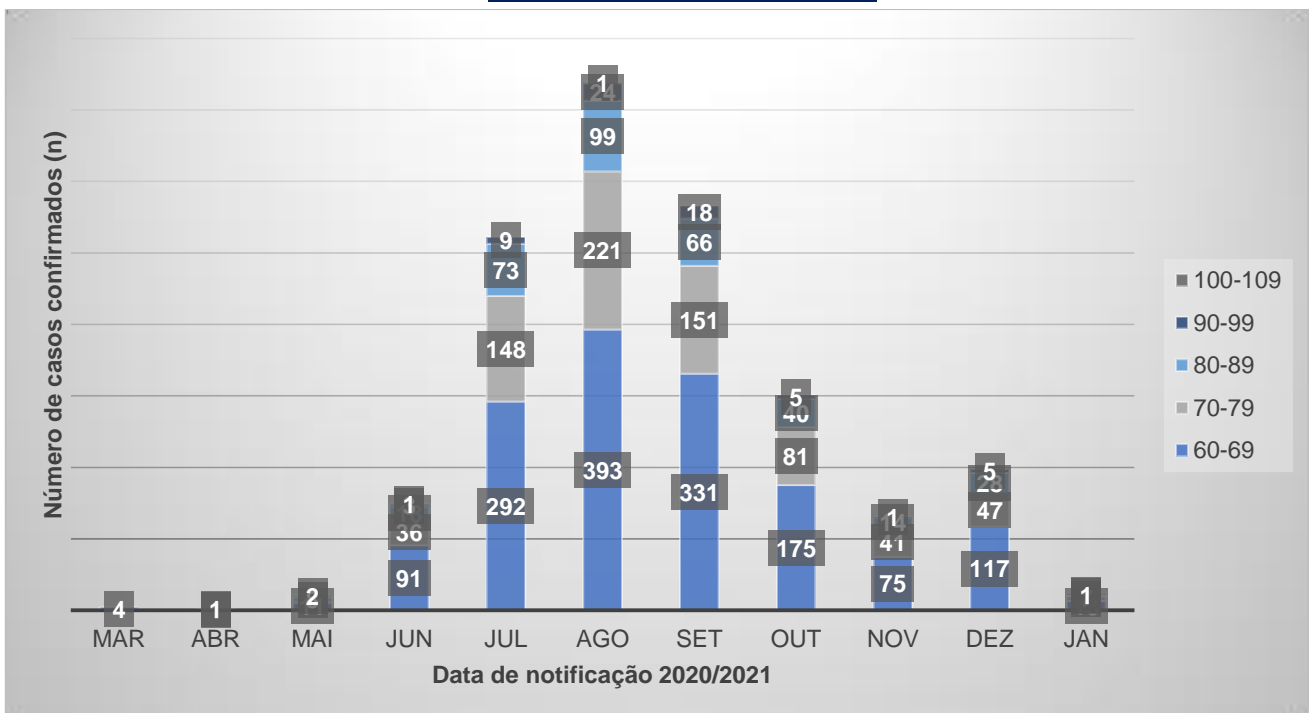


Gráfico 8 - Distribuição dos casos de acordo com faixa etária (≥ 60 anos) e data de notificação até 19/11/20.

7. Distribuição de casos confirmados de acordo com a evolução (cura, isolamento, internação e óbito) e data de notificação

Até o momento do total de 18.706 casos, 92,4% estão curados da COVID-19 e 5,2% estão em isolamento (Gráfico 9). A evolução dos casos por faixa etária está expressa no gráfico 10 e nota-se que o maior número de casos está distribuído entre as faixas etárias

20-59 anos. O maior número de óbitos e internações está presente na faixa etária 70-79 anos. Vale ressaltar que a evolução dos casos se altera diariamente de acordo com a situação de desfecho dos pacientes.



Gráfico 9 - Evolução dos casos até 07/01/2021.

Distribuição dos casos de acordo com a faixa etária e evolução do casos

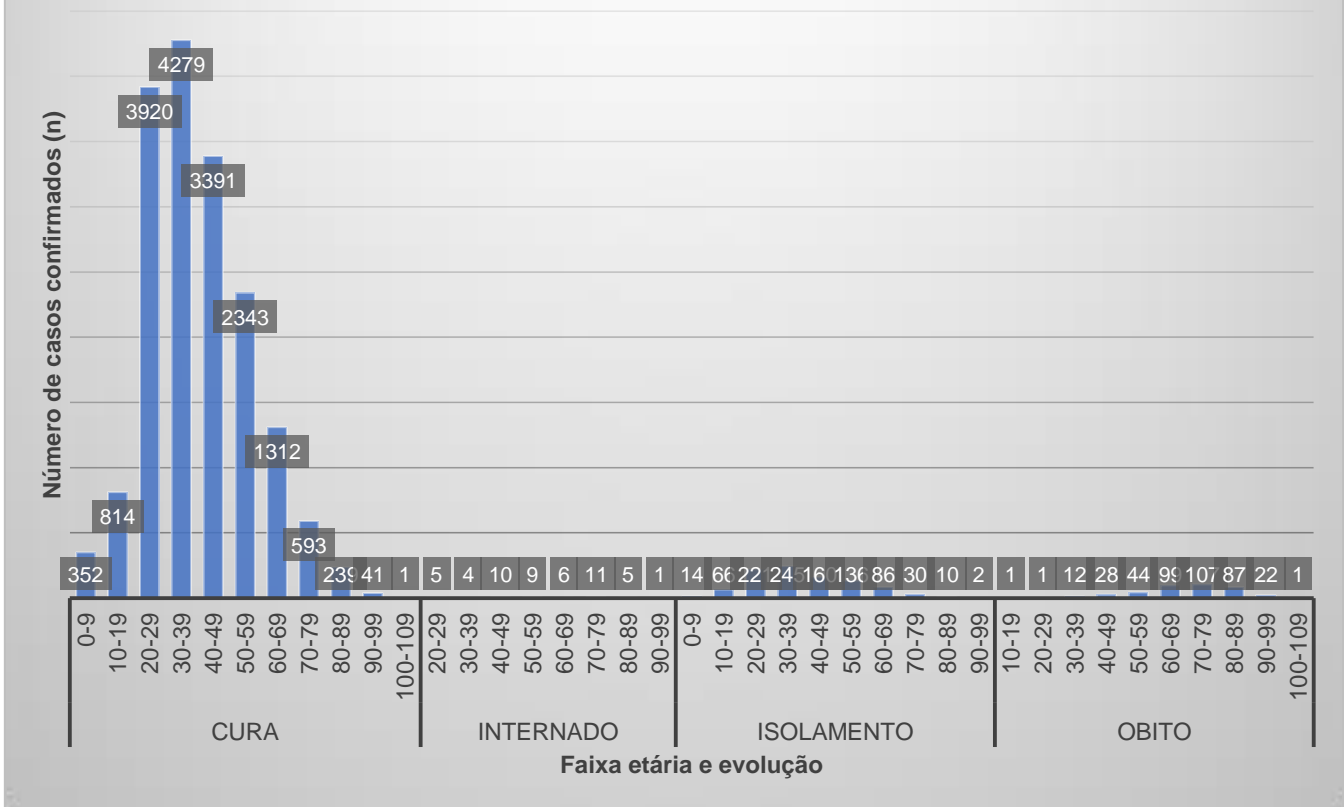
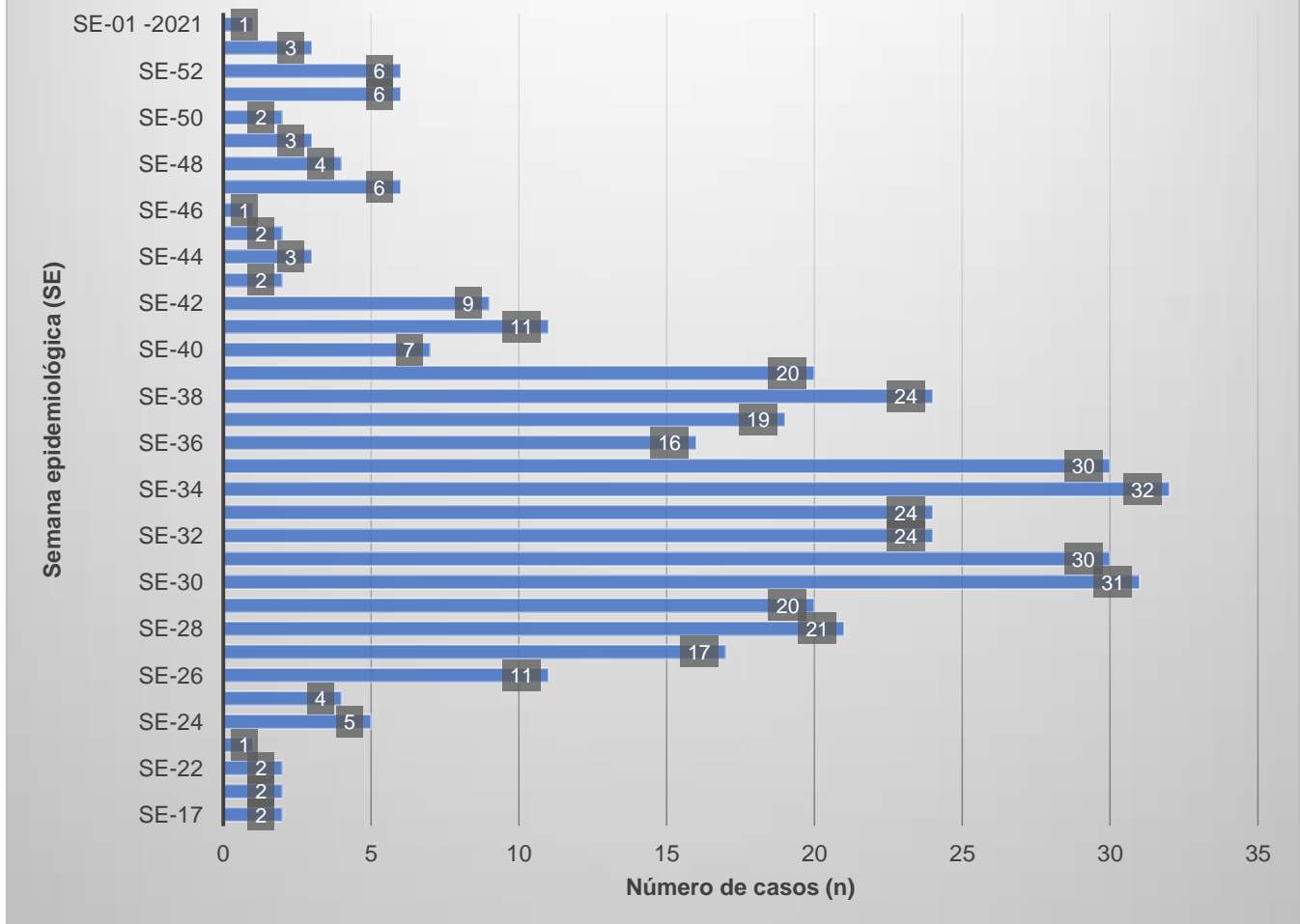


Gráfico 10 - Evolução dos casos por faixa etária até 07/01/2021.

8. Distribuição de óbito por semana epidemiológica

O número de óbitos foi maior na semana epidemiológica 34 (n=32) seguido da semana 31 e 30, cada uma com 31 óbitos.

Distribuição do número de óbitos por semana epidemiológica



9. CURVA DE PREVISÃO ATÉ 08/11/20

O gráfico 11 mostra a curva de previsão construída levando-se em consideração o número de casos confirmados acumulados, de acordo com a data de notificação. A projeção realizada é para a SE-03 (até 22/01/2021), considerando os casos positivos notificados até o dia 07/01/2021, com intervalo de confiança de 95%. Conforme projeção, estima-se notificar uma média de 524 casos novos (subtração do número de casos atuais e média da previsão) ao final da SE-03 (22/01/2021). Vale ressaltar

que a previsão foi realizada única e exclusivamente considerando o número de casos confirmados (casos acumulados desde a primeira confirmação) por critério laboratorial e clínico epidemiológico até o dia 07/01/2021, não considerando fatores como sazonalidade, idade, sexo e os casos que ocorrem de forma pontual ou sem realização de exames específicos que é a variável considerada no momento.

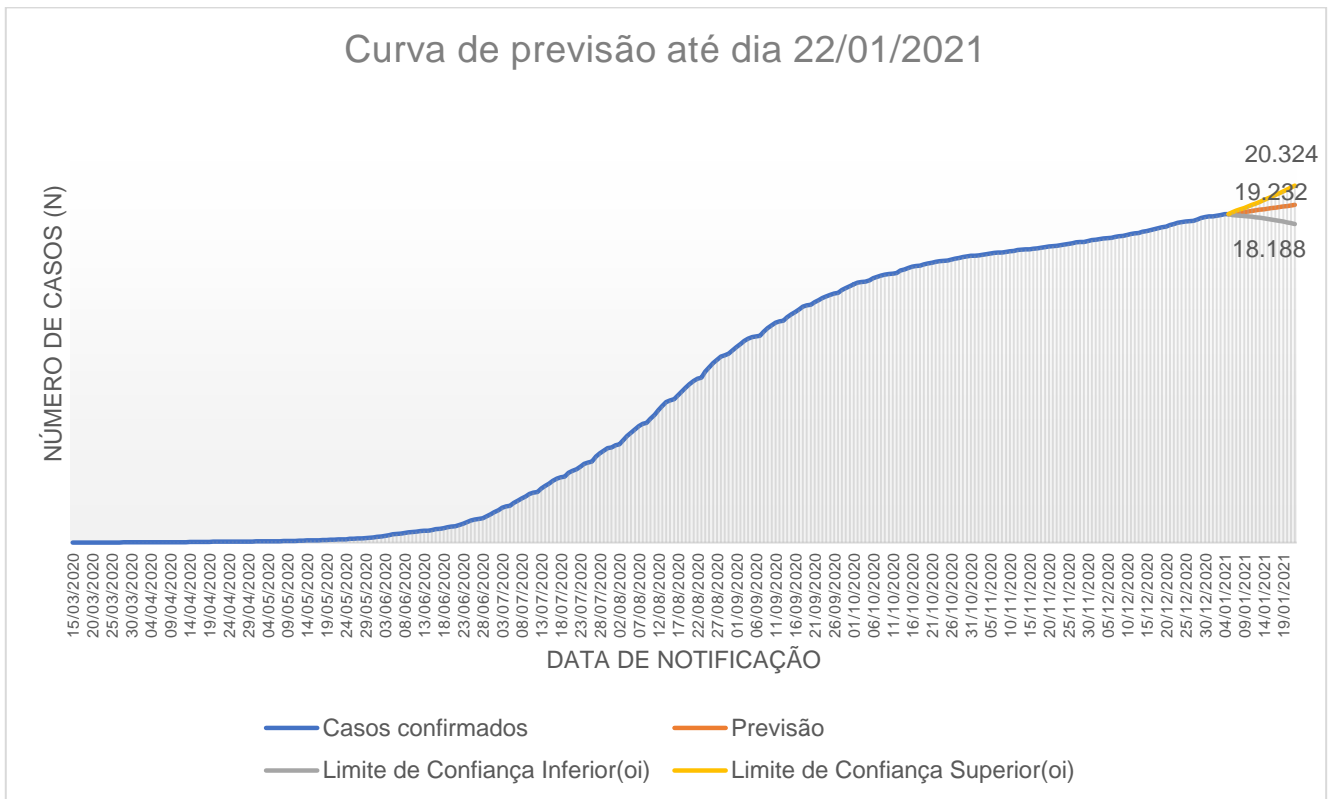


Gráfico 11 - Curva de previsão de casos novos até 22/01/2021.

10. CONSIDERAÇÕES

Este Boletim representa a evolução da COVID-19 em Anápolis. Observa-se persistente aumento do número de casos a partir da SE 48, relacionado a dinâmica e o comportamento populacional frente às recomendações de precaução no período de pandemia. O comportamento populacional pode refletir diretamente na evolução das próximas semanas.

Por isso, fica mantida a orientação de que os casos sintomáticos e seus contatos diretos cumpram isolamento recomendado com objetivo de controle na disseminação do vírus.

A manutenção das ações de higiene pessoal e ambiental e o distanciamento social, é fundamental para o controle da transmissão de COVID-19.